



## REUNIÃO DA DIRETORIA

Muita gente no centro.  
O falatório ia geral.  
Como não era visto lá dentro.  
Observei livremente a peça teatral.

Gente impoluta, quase honesta.  
Gente fina, pessoa bruta.  
É o que não faltava na festa.  
Comentário vai, o fuxico vem.  
Se falava do tesoureiro, que o Presidente roubava também.

Lá não se via uma chama que reconforta.  
Se uma luz era acesa.  
O negrume era tão grande.  
Que lhe derrubava morta.

A reunião da diretoria continuava assim.  
Na mesa de testemunha.  
Fale mal dos outros.  
Mas não fale mal de mim.

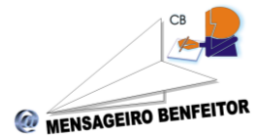
Mais do que eu supunha.  
O caso foi agravando.  
Acusações de um lado.  
E do outro palavrões chegando.

O tesoureiro levantou.  
Em defesa do presidente.  
O secretário reclamou.  
Que devia estar ausente.

O conselho não concorda.  
Examinando o balancete.  
O vice percebendo a enrascada exclamou:  
"Não tenho nada a ver com isso. Vocês é que resolvam no cacete".



## CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



A assembléia perdeu a compostura.  
Reagindo com malícia.  
A reunião de diretoria.  
Foi aquela baixaria.  
E virou caso de policia.

Depois de feita a muvuca.  
Saltaram socos e pontapés.  
A mulher perdeu a peruca.  
Depois de um revestrez.

É gente de olho roxo.  
Enfurecido no canto.  
É povo humilde e sincero.  
Que vai entrando no pranto.

No final se vê a besteira.  
Dessa gente enfurecida.  
A reunião perdeu a estribeira.  
Criando muita ferida.

O problema levantado.  
Em qualquer reunião.  
Reside que todo encarnado.  
Quer consideração.

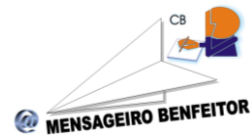
Quando o sujeito vem.  
Pela primeira vez na casa.  
Tudo esta em ordem tudo bem.  
Vem humilde arrastando a asa.

Depois o tempo passa.  
O sujeito estuda a doutrina.  
De livro debaixo do braço.  
Acha que tudo domina.

Esquece que o mundo espiritual tudo vê.  
Acredita estar fortalecido.  
E dando uma de sábio.  
Em ninguém mais crê.



## CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Ouvida os tempos de prova.  
Que chegou arrependido.  
Hoje esta de cara nova.  
Se diz evoluído.

Critica tudo que podia ser melhorado.  
Vira a cara para quem lhe ajudou.  
Dizendo que esta superado.

Esse é o tipo de servidor infiel.  
Trai a causa do espiritismo.  
Lançando o modismo.  
Do espírito cascavel..

Pense nisso meu amigo que me escuta.  
Colabore com o fardo de muito dirigente.  
A força da treva luta.  
Para difamar muita gente.

Se coloque na pele de quem tem responsabilidade.  
Analise se você diante da prova.  
Teria a mesma serenidade.  
Diante da carga que se renova.  
De acusações e maldade.

Ore pelos dirigentes, pare ajude.  
Escuta, perdoa, não levante o dedo enriste.  
Leve alegria e a confiança.  
Seja uma armadura no evangelho de segurança.

Lembre-se que o tempo passa...  
Tudo se altera.  
Hoje você acusa.  
Hoje você é a fera.

Recorda que a amanhã logo vem...  
Em outras paisagens será inserido;  
Quem ontem você acusou.  
Será seu maior inimigo.

***Jair Presente***